



CONTRIBUIÇÕES FEMININAS COM A MATEMÁTICA NO CARIRI: ANÁLISE QUANTITATIVA DE DISSERTAÇÕES DO MESTRADO PROFMAT NA REGIÃO

Primeiro Autor¹

RESUMO

Por muito tempo o espaço da ciência foi exclusividade masculina. Embora essa não seja mais uma realidade de exclusividade, a ciência ainda é um espaço ocupado majoritariamente por homens. A Matemática, embora substantivo feminino é uma área que aglomera poucas mulheres, prova disso é a premiação do último Congresso Internacional de Matemáticos – ICM 2018, sediado no Rio de Janeiro que nenhuma mulher estava entre as vencedoras dos oito prêmios anunciados no congresso. Com a finalidade de averiguar uma realidade mais específica, este trabalho verifica quantitativamente as contribuições femininas na Matemática na região do Cariri por meio de dissertações do Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional – PROFMAT nos anos de 2014 a 2020 nas duas instituições credenciadas para ofertar o curso: Universidade Federal do Cariri – UFCA e Universidade Regional do Cariri – URCA.

Palavras-chave: Matemática. Contribuições femininas. PROFMAT.

INTRODUÇÃO

Embora a presença de mulheres na Matemática e em outras ciências seja crescente, a figura feminina ainda não ocupou em pé de igualdade os mesmos espaços que os homens, sendo ainda muito grande as diferenças de oportunidades.

Fruto da combinação de fatores sócio-histórico-culturais, a baixa frequência com que mulheres ocupam espaços matemáticos ainda é um “calo” na realidade nacional e, não diferente, local, na região do Cariri, centro-sul do estado do Ceará.

¹ Nome da Instituição (SIGLA). E-mail do autor 1.



O curso de Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional – PROFMAT foi recomendado pela CAPES e reconhecido com nota máxima para os programas de mestrado – nota 5. O mesmo é oferecido na região do Cariri por meio de duas instituições associadas ao programa: A Universidade Federal do Cariri – UFCA e a Universidade Regional do Cariri – URCA.

Este estudo tem por finalidade fazer uma busca no repositório de dissertações do PROFMAT oriundas das duas universidades supramencionadas para analisar quantitativamente as contribuições das mulheres matemáticas na região do Cariri, por meio de suas dissertações de mestrado desde 2014, ano em que foram defendidas as primeiras dissertações na região, até 2020.

METODOLOGIA

Partindo das características de metodologia de pesquisa quantitativa dadas por (KNECHTEL, 2014, p. 95) que busca medir padrões de comportamento ou quantificar as informações, este estudo é um acompanhamento quantitativo das produções femininas (defesa de dissertações de nível mestrado – PROFMAT) nas instituições associadas ao programa na região do Cariri: UFCA e URCA.

O acompanhamento será anual buscando verificar se há um crescente local no número de produções com o passar dos anos. Busca também investigar, das dissertações defendidas por mulheres, quantas delas foram orientadas também por mulheres e a partir desses dados fazer algumas reflexões.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Com base na metodologia e na bibliografia apresentada que a defende, houve um foco investigatório na quantidade de dissertações defendidas por mulheres nas instituições-campi de pesquisa por ano.

Os dados obtidos quanto ao número de dissertações estão apresentados na tabela a seguir. Cabe aqui uma observação com relação aos traços (--) que aparecem na tabela, pois configura uma situação que não se aplica à instituição (URCA) no intervalo fechado de 2014 a 2019, isto porque o credenciamento da instituição foi posterior a 2014 e a mesma passou a ter dissertação defendida a partir de 2020.



Tabela 1 – Dissertações defendidas por mulheres na região do Cariri de 2014 a 2020.

INSTITUIÇÃO	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	SOMA
UFCA	2	1	0	0	2	3	1	$\Sigma=9$
URCA	--	--	--	--	--	--	0	$\Sigma=0$
	$\Sigma=2$	$\Sigma=1$	$\Sigma=0$	$\Sigma=0$	$\Sigma=2$	$\Sigma=3$	$\Sigma=1$	$\Sigma=9$

Fonte: Elaborada pela autora – De acordo com consulta no site do PROFMAT (2021).

O repositório do PROFMAT contém, no intervalo de tempo mencionado, ao todo, 98 dissertações oriundas das instituições da região do Cariri, destas apenas 9, conforme a tabela 1, foram produzidas por mulheres.

Ainda conforme a tabela 1, observa-se que o pico das produções observadas aconteceu no ano de 2019, 50% maior que em 2014 e 2018, por exemplo, mas logo em seguida, em 2020, houve uma nova queda e consta apenas 1 dissertação.

Foi buscado nas dissertações a presença da figura feminina na orientação desses trabalhos. A tabela abaixo apresenta os dados obtidos.

Tabela 2 – Dissertações defendidas e orientadas por mulheres na região do Cariri de 2014 a 2020.

INSTITUIÇÃO	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	SOMA
UFCA	0	1	0	0	2	3	1	$\Sigma=7$
URCA	--	--	--	--	--	--	0	$\Sigma=0$
	$\Sigma=0$	$\Sigma=1$	$\Sigma=0$	$\Sigma=0$	$\Sigma=2$	$\Sigma=3$	$\Sigma=1$	$\Sigma=7$

Fonte: Elaborada pela autora – De acordo com consulta no site do PROFMAT (2021).

Observa-se a partir da tabela 2 que, embora o número de dissertações defendidas por mulheres seja reduzido quando comparado ao número total de dissertações, a representatividade feminina no quadro docente do curso de pós-graduação em questão estimula as orientandas a escolherem outras mulheres para orientarem suas pesquisas, com apenas 22% das dissertações sendo orientadas por homens.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar da notoriedade e do espaço que as mulheres conquistaram ultimamente, a discrepância entre os gêneros na Matemática ainda é bem grande e são vários os fatores que influenciam para que a presença feminina ainda seja tímida. Por exemplo, os afazeres domésticos, a maternidade e o estigma de que “meninos são bons em matemática” acabam afastando as mulheres das ciências exatas.



Geralmente, os cursos de graduação em Matemática já apresentam um número menor ou igual de mulheres, quando o comparativo de gêneros parte para cursos de pós-graduação, como foi o objeto de estudo desta pesquisa, o número tende a ser ainda menor.

No caso da região do Cariri, os cursos de Matemática ofertados são em sua grande maioria de licenciaturas, o que deveria estimar um número maior de mulheres inseridas num curso de pós-graduação profissional com foco em professores do ensino básico.

Com base nos dados obtidos, a matemática caririense carece de um incentivo maior à participação das mulheres na Matemática e nos cursos de pós-graduação em Matemática locais, pois ao longo de 7 anos observados, apenas 9 contribuições femininas foram registradas

Por outro lado, foi possível observar que das 9 contribuições, 7 delas foram 100% femininas (orientadas por mulheres), trazendo-nos uma reflexão acerca da importância e da força que a representatividade exerce.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DISSERTAÇÕES do PROFMAT. **Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional – PROFMAT**, 2021. Disponível em <https://www.profmatsbm.org.br/dissertacoes/>. Acesso em: 20 de jan. de 2021.

KNECHTEL, Maria do Rosário. **Metodologia da pesquisa em educação: uma abordagem teórico-prática dialogada**. Curitiba: Intersaberes, 2014.